Senhora presidente
Senhoras e senhores membros do Governo
Senhoras e senhores deputados

As políticas de juventude fazem-se com os jovens e para os jovens.

As políticas de juventude são mais do que a "facilitação da mobilidade, o desenvolvimento da criatividade e o apoio à atividade associativa".

Uma verdadeira política de juventude é uma ação transversal a todos os departamentos de governo.

Uma ação que visa criar oportunidades para fixar os jovens nas nossas ilhas e contribuírem para a dinamização de riqueza da nossa região.

A boa vontade do governo não pode passar apenas pela implementação de um novo programa que visa o acompanhamento e o apoio aos jovens "que saem da sua ilha de residência para prosseguir os estudos e que pretendem voltar".

Nem pela construção e reabilitação de pousadas de juventude.

Temos de ser mais ambiciosos.

Não basta reconhecer que o “emprego é uma preocupação dos jovens açorianos”.

É preciso muito mais do que isso. É preciso passar das intenções à prática.

E as estatísticas não mentem.
Temos das mais altas taxas de desemprego jovem do país, atingindo 40,3%.

O que demonstra claramente que a boa vontade deste governo pode ser muito boa, mas os resultados estão longe do esperado.

Tenho dito

Horta Sala das Sessões, 26 de Novembro de 2014